



## BIBLIOTECA ESCOLAR: UM AMBIENTE MULTIDISCIPLINAR

SANTOS, G. L. dos <sup>1</sup>

SANTOS, G. P. B. C. <sup>2</sup>

SUTTI, R. M. P. <sup>3</sup>

OLIVEIRA, R. S. de <sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Letras/Português em uma escola estadual do município de Três Lagoas/MS, teve o objetivo de discutir a importância da biblioteca dentro do ambiente escolar, o que envolve: a interdisciplinaridade e a multifuncionalidade. Para atingir esse objetivo, foi preciso pensar na biblioteca como um espaço de diálogo entre autores e leitores, entre o conhecimento e autonomia discente. Nesse contexto, pressupõe-se que os professores precisam promover práticas criativas de ensino e aprendizagem utilizando a biblioteca independentemente da disciplina ministrada, pois é importante destacar que este é um ambiente multidisciplinar e rico para todas as áreas, desmistificando essa visão restrita de que esse local beneficia apenas os professores de língua portuguesa e literatura. Com isso, iniciou-se uma pesquisa dentro da escola com a direção, coordenação, professores, alunos e funcionários, para saber a real necessidade da escola e a partir dos resultados analisados desenvolveu-se o projeto de revitalização da biblioteca com adequação ao espaço, catalogação dos livros e também a implantação de um sistema para melhorar a organização do acervo e facilitar a pesquisa e os empréstimos. Após essa revitalização foi organizada uma formação para o corpo docente da escola, em que se priorizaram a multifuncionalidade e a interdisciplinaridade da biblioteca e a conscientização para não torna-la um “depósito” dentro da escola e fazê-los pensar em estratégias para que a biblioteca passe a ser um espaço multidisciplinar. Sendo assim, a biblioteca passou a ser utilizada de uma forma mais

<sup>1</sup> Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: [glsketch@gmail.com](mailto:glsketch@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: [paulacamargopaula@gmail.com](mailto:paulacamargopaula@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduando do curso de licenciatura em Letras (UFMS/CPTL), Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: [rmsutti@hotmail.com](mailto:rmsutti@hotmail.com)

<sup>4</sup> Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail: [zaninha.oliveira4@gmail.com](mailto:zaninha.oliveira4@gmail.com)

ampla e os professores de diferentes disciplinas começaram a planejar aulas diversificadas aumentando gradativamente a frequência de uso na biblioteca.

**PALAVRAS-CHAVES:** Biblioteca-escolar; Interdisciplinaridade; Multidisciplinariedade

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta resultados de um trabalho desenvolvido em uma Escola Estadual do Município de Três Lagoas/MS, sobre a importância da biblioteca escolar sua multifuncionalidade e interdisciplinaridade, pois o que se encontra em muitas escolas brasileiras são espaços abandonados e de pouca utilidade (quando existem), desempenhando mais o papel de depósitos de livros didáticos e vários outros materiais pedagógicos, ou seja, não exercem o papel real de biblioteca escolar.

Mas qual seria essa função então? Para Fonseca (2007) um dos principais objetivos da biblioteca escolar é de oferecer livros e materiais didáticos tanto para alunos quanto para professores, além de oferecer uma infraestrutura adequada para os estudantes, ou seja, é um lugar destinado a fornecer materiais bibliográficos necessários para as atividades de todas as disciplinas e para todos os alunos, e deve estar relacionada com a escola, para cumprir e auxiliar no desempenho da aprendizagem, aproximar professores para elaboração de aulas e, principalmente, instigar os alunos a desenvolver o hábito pela leitura.

Sendo assim, deu-se início ao projeto na escola e o primeiro passo realizado foi elaborar um questionário para saber qual era a necessidade da escola para com a biblioteca. Com os resultados analisados dos questionários diagnósticos pôde-se saber por onde começar o trabalho na escola. Foi identificado como primordial iniciar pelo espaço em si, fazer uma revitalização tanto na decoração, quanto na catalogação e na implantação de um sistema para organização e controle do acervo existente na biblioteca, depois se fez necessário também a elaboração de carteirinhas com identificação para os estudantes.

Com o espaço totalmente organizado, outra necessidade notada nos questionários era a falta de utilização da biblioteca por parte dos professores de disciplinas diferentes de Letras/Literatura, pois esses professores não a utilizavam para suas aulas e nem para instigar os alunos a adquirirem o hábito de frequentar a biblioteca, confirmando o mito existente de que biblioteca é lugar dos professores de Português e de Literatura.

Sendo assim, outro fator importante foi conscientizar o corpo docente da escola sobre a importância da biblioteca e mostrar o espaço multifuncional que ela é, incentivando os professores de diferentes disciplinas a frequentarem o espaço e incluírem aulas naquele espaço durante o planejamento. Com isso, foi elaborada uma formação para a direção, coordenação, professores e funcionários da escola para além de apresentarem o trabalho que foi feito na biblioteca, conscientizarem e instigarem esses profissionais a utilizarem-na e aproximar cada vez mais os alunos da leitura e das grandes descobertas que esse ambiente é capaz de proporcionar, pois na maioria das vezes ele não faz parte do cotidiano desses alunos.

Essa formação foi um dos pontos-chaves para alertar os professores sobre a importância da utilização e da ambientação da biblioteca. Com os docentes informados sobre o objetivo do projeto, outro fator primordial foi conscientizar os alunos e aproximá-los do espaço. Isso foi possível com sequências de ensino, desenvolvidas pelos bolsistas e aplicadas nas salas com o auxílio dos professores.

Por isso, o objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da biblioteca na escola e o quanto esse ambiente pode ser interdisciplinar, contribuindo cada vez mais para os alunos desenvolverem o gosto e o hábito pela leitura e para os professores sentirem-se à vontade para elaborar aulas em seus planejamentos incluindo o espaço e utilizando-o de uma forma que possa somá-lo para uma educação de qualidade.

## **OBJETIVOS PROPOSTOS**

Os objetivos propostos neste trabalho foram que os professores utilizassem a biblioteca escolar como um recurso didático para as atividades escolares e que incentivassem mais a leitura e a escrita, e também parem de pensar que biblioteca só deve ser utilizada por professores de língua portuguesa e literatura.

Buscou-se levar a comunidade escolar a compreender que a biblioteca não pode se tornar um “depósito” dentro da escola e nem se tornar um lugar abandonado com coisas dispersas e pessoas desinteressadas, pois para revitalizar a biblioteca deve se começar pelas pessoas para que o meio transforme o lugar.

Segundo BEZERRA (2008), a biblioteca escolar possui um espaço favorável e adequado para incentivar o hábito pela leitura, sendo ela dentro da escola um ambiente diferente, porque promove a interação entre professor, aluno e bibliotecário, contendo diversas informações, tornando-se como um laboratório de autoaprendizagem.

Além de facilitar o trabalho do professor e promover a leitura, a biblioteca pode ser usada como um ambiente multifuncional para toda a equipe escolar, de professores, direção e funcionários.

Isso pode e deve ser feito para que a própria equipe escolar se adeque ao espaço, criando certa familiaridade com o ambiente, se tornando prazerosa a utilização da biblioteca, tanto para os docentes, quanto para discentes.

## REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Com toda a discussão de como revitalizar a biblioteca e de como sensibilizar a escola fomos analisar a Lei 12.244 de 24 de Maio de 2010 para universalizar as bibliotecas escolares em instituições públicas e privadas no Brasil. De acordo com SILVA (2011, p. 502):

“Essa lei atende uma antiga reivindicação de bibliotecárias e movimentos educacionais que atendem para um olhar mais cauto sobre a biblioteca escolar no Brasil. Vale ressaltar que a lei 12.244/10 foi baseada no projeto de lei 324/09 (Brasil, 2009) do Deputado Lobbe Neto (PSDB- SP), tendo como seu relator o Senador Cristovam Buarque (PDT- Brasília). Sancionada pelo então, Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT- São Paulo) nela ficou estabelecido o prazo de dez anos para que instituições se ajustem a essa exigência”.

A lei deixa bem claro no primeiro artigo (BRASIL, 2010) “[...] as instituições de ensino público e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos da lei”. Ela aborda a importância da biblioteca dentro das escolas - tanto das públicas quanto dos particulares - e por isso, todas as escolas deverão se adequar e organizar suas bibliotecas, pois esses espaços escolares precisam de uma complementação das atividades exercidas por cada indivíduo da escola.

Sendo assim, começou um estudo de como a biblioteca da escola alvo deveria ficar. Iniciou-se pela leitura de vários autores em busca de como organizar de uma melhor forma esse ambiente para que os professores e alunos se sentissem à vontade com o espaço.

Segundo Leiva Leal, no artigo “Biblioteca escolar como eixo estruturador do currículo escolar” (2005, p. 174), a biblioteca não tem a função complementar: pelo contrário, sua função é ser o centro do currículo e da escola, o eixo que garante e sustenta os processos

de ensino e aprendizagem. A autora ainda relata que, para que a biblioteca seja o eixo estruturador do currículo, é preciso alterar o modo de ensinar, ou seja, “despertar nos alunos atitudes de busca, de investigações e de pergunta” (ibidem,176).

Com isso, a intenção foi de estruturar a biblioteca para que os professores mudassem a visão restrita que eles tinham e começassem a utilizar e pensar no espaço como o coração da escola. Então o passo inicial foi deixar a biblioteca com a decoração atraente e agradável para atrair os alunos, uma vez que a organização do espaço e do acervo é muito importante para uso e apreciação das obras.

Sobre decoração do ambiente, Rovilso da Silva (2009) lembra que as cores do lugar são capazes de acalmar ou tirar a concentração, provocando conforto ou desconforto visual e sugere decorar o espaço de uma cor diferente do restante da escola, criando um oásis, um espaço singular, capaz de promover lazer e conhecimento. Escolhendo entre cores sóbrias (branco, amarelo, verde, azul) ou mais alegres (branco tem a vantagem de ampliar o ambiente). O autor ainda lembra que é preciso cuidado com o excesso de cores, para não causar poluição visual, pois as capas de livros já são bem coloridas.

Pensando assim, as cores que predominam na biblioteca da escola alvo são branco e vários tons de azul visto que o tema da biblioteca é o fundo do mar, então a sensação de entrar na sala é de calma e tranquilidade pelas cores serem leves. Por meio de pesquisas na internet encontrou-se o programa gratuito BIBILIVRE, que permitiu cadastrar os alunos gerando para eles carteirinhas que facilitam o acesso, o controle de empréstimo, e a catalogação de cada livro, organizando o acervo. Todos os livros foram organizados por disciplinas e gêneros para facilitar a pesquisa e também para mantê-los sempre organizados de forma simples. Entre as prateleiras colocaram-se cartazes explicativos de como estão organizados os livros, possibilitando assim o fácil acesso, já que a escola não dispõe de bibliotecária.

Depois de pensar na decoração, catalogação e organização foi hora de propor a formação para o corpo docente da escola - sempre lembrando da importância que é manter esse lugar vivo com usuários ativos. Iniciou-se, assim, a montagem da formação que começou mostrando a esses professores dados dos questionários aplicados na escola, que mostravam como era preocupante a situação que estava acontecendo, pois pela análise dos questionários diagnósticos o que se ressaltava era que ninguém tinha hábito de ir à biblioteca buscar leitura e nem ao menos conhecer esse lugar na escola.

Logo depois de apresentar os dados da pesquisa, foi pedido para que conhecessem a biblioteca, olhassem em volta e vissem o grande acervo que a escola possuía, mas que

estava escondido e mal organizado no antigo “depósito”. Após eles verem o material riquíssimo que eles possuíam e ver como estavam organizados de uma maneira simples e fácil de manusear, começou-se a explicar todo o processo empregado na revitalização e a necessidade de mantê-la reorganizada e sempre inovada para que assim, atraia o máximo de frequentadores possíveis.

O que foi bem marcado nessa formação foi a importância que os professores de todas as disciplinas devem dispensar a esse ambiente na busca de mudar a visão de que biblioteca é lugar de professor de português e literatura. Para isso, foi feito um “bate papo” com os professores que ali estavam, contando experiências de infância, leituras feitas nas antigas escolas e sempre ressaltando o ponto de multifuncionalidade e interdisciplinaridade para que eles vissem que além da diversidade de material que ali existe para cada disciplina, a importância de se aproximar desse espaço e de trazer os alunos para esse lugar.

Para tal, tem-se a necessidade de esclarecer os termos multifuncionalidade e interdisciplinaridade. Multifuncionalidade é elevar as funcionalidades básicas da biblioteca, que vai desde ler um livro até utilizar-se do espaço para estudos, tornando-a mais receptiva aos frequentadores, independente do motivo da visita. E interdisciplinaridade é trabalho conjunto entre duas ou mais disciplinas/ramos do conhecimento.

Depois dessa troca de experiências foi apresentado aos professores um cronograma de atividades elaborado pelos bolsistas para ser cumprido durante o ano letivo, que irá precisar da participação de todos os professores para que no fim do ano esse projeto seja apresentado para comunidade. Esse projeto chamado de “Sarau Escolar” visa expor atividades elaboradas durante o ano por cada professor, para no final apresentar à comunidade escolar e todos poderem conhecer o que cada professor desenvolveu com seus alunos. Um dado importante desse projeto é que todo ele seja elaborado na biblioteca para que, assim, todos adquiram hábito de frequentar o lugar e também de colocar aulas no planejamento da escola.

Os professores entenderam o objetivo do projeto e se propuseram cada um a fazer sua parte para que esse projeto tome vida dentro da escola e consiga mudar a realidade da biblioteca escolar.

Após essa apresentação do projeto foram exibidas e realizadas algumas dinâmicas com os professores, dinâmicas essas encontradas no livro do autor Cosson (2006), lido pelos alunos, para mostrar que é possível planejar aulas dentro da biblioteca sem ser de

português e de literatura e também para fazer com que esses professores se sintam mais à vontade na nova biblioteca da escola. As dinâmicas apresentadas foram: Carteira de identidade (2006, p.126), em busca da Solução (2006, p.125), Mitologia Brasileira (2006, p.128), Varal poético (2006, p. 133) e outras dinâmicas pensadas e organizadas pelos bolsistas, tais como: Ciências exatas: Malba Tahan- o Homem que calculava (MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO) trabalhar probabilidade/estatística através da conta dos livros da biblioteca (MATEMÁTICA). Usar árvore para explicar fotossíntese (BIOLOGIA); usar espaço da biblioteca para explicar e demonstrar fenômenos físicos: leis de Newton e Aistein (FÍSICA); Ciências biológicas: Usar a árvore e toda decoração da biblioteca para explicar o conteúdo (CIÊNCIAS); Ciências humanas: Mitos e lendas (GEOGRAFIA, HISTÓRIA, ARTES, PORTUGUÊS, INGLÊS, ESPANHOL). Debate (SOCIOLOGIA E FILOSOFIA); Dinâmicas multidisciplinares: levantamento de momentos específicos na história da ciência e o contexto social a partir da leitura de enciclopédias e datas, por exemplo.

Com o fim das dinâmicas o corpo docente da escola aceitou a proposta inicial e se comprometeu a mudar a rotina da escola e a começar a utilizar a biblioteca. Já que a biblioteca da escola agora está preparada para atender todos os usuários, pois seu acervo é composto por diversos materiais, adequados para cada faixa etária de aluno e bem estruturados para o uso de cada disciplina ministrada pelos professores.

Pode-se observar, por meio das análises bibliográficas, que a biblioteca escolar é um espaço adequado para desenvolver o gosto pela leitura e um lugar de muita importância para formação dos alunos e o corpo docente da escola precisa entender que a biblioteca é lugar que deve ser usado por todos, pois o espaço contém diversos materiais de leitura que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Nesse espaço o aluno não fica limitado apenas ao conhecimento trazido pelo professor, ele começa a desenvolver autonomia e ser crítico diante das situações vividas por ele, além de adquirir um conhecimento de mundo maior com a leitura.

Ao mostrarmos isso de maneira simples na formação feita para os professores, todos se comprometeram a usar o espaço da biblioteca como uma maneira de ampliar suas aulas, facilitando o ensino da matéria e do aprendizado dos alunos.

Desde que a biblioteca foi finalizada, alguns professores já aderiram a proposta e começaram a usar o espaço da biblioteca para aplicação de aulas e pesquisas. Alguns professores já estão utilizando o espaço em suas aulas como os de português, literatura, história, educação física e artes, além dos bolsistas que estão aplicando suas sequências

de ensino, mostrando aos alunos, na prática, como é frequentar e participar de atividades naquele ambiente.

Conclui-se que para a biblioteca escolar obter um melhor funcionamento é preciso que todos abracem a causa e comecem a frequentar e utilizar o ambiente, pois a biblioteca escolar é o lugar mais importante dentro da escola.

Sendo assim, constatou-se que os profissionais precisam entender que é possível planejar e utilizar a biblioteca com mais frequência e também que eles devem incentivar cada vez mais seus alunos a frequentarem a biblioteca, motivá-los à leitura e propiciá-los autonomia para buscarem seus próprios conhecimentos.

E, por fim, o que se espera é que com a universalização das bibliotecas escolares pela lei 12.244 de 2010 que determina a obrigatoriedade de bibliotecas e bibliotecários em todas as escolas, a atual realidade mude de uma forma satisfatória, fazendo com que os professores vejam a multifuncionalidade existente na biblioteca, pois se a biblioteca escolar estiver organizada e equipada com o que é exigido a prática da leitura, a aprendizagem e a interdisciplinaridade acontecerão de forma plena nas escolas.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Maria Aparecida da Costa. O papel de biblioteca escolar: importância do 10. Out. 2008.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (Língua portuguesa). 2. ed. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 2000. p. 144.

BRASIL, Senado Federal. Lei 12244 de 24 de maio de 2010.

CARDOSO, Giane Carrera.; PELOZO, Rita de Cássia Borguetti. A importância da leitura na formação do indivíduo. *Revista Científica Eletrônica de Pedagogia*. Garça, v. 1. n. 05. p. 01-07. /jun. 2007.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.

FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à biblioteconomia*. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos/ livros. 2007.p. 153

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 46. ed. São Paulo: Cortez. 2005. p.88.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 12.ed. Campinas: Pontes, 2009. p. 82.



LEAL, Leiva F. V. Biblioteca escolar como eixo estruturador do currículo escolar. In: RÖSING, Tânia M. R.; BECKER, Paulo R. (orgs). *Leitura e animação cultural: repensando a escola e a biblioteca*. Passo Fundo: UPF, 2005. (p.168-182)

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil e a análise da lei 12.244/ 10. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 16, n.2, p. 489-517, jul./dez., 2011.

SILVA, Rovilson J. Biblioteca escolar: organização e funcionamento. In: SOUZA, Renata Junqueira (org.). *Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação*. Campinas: Mercado das Letras, 2009. (p.115-145)